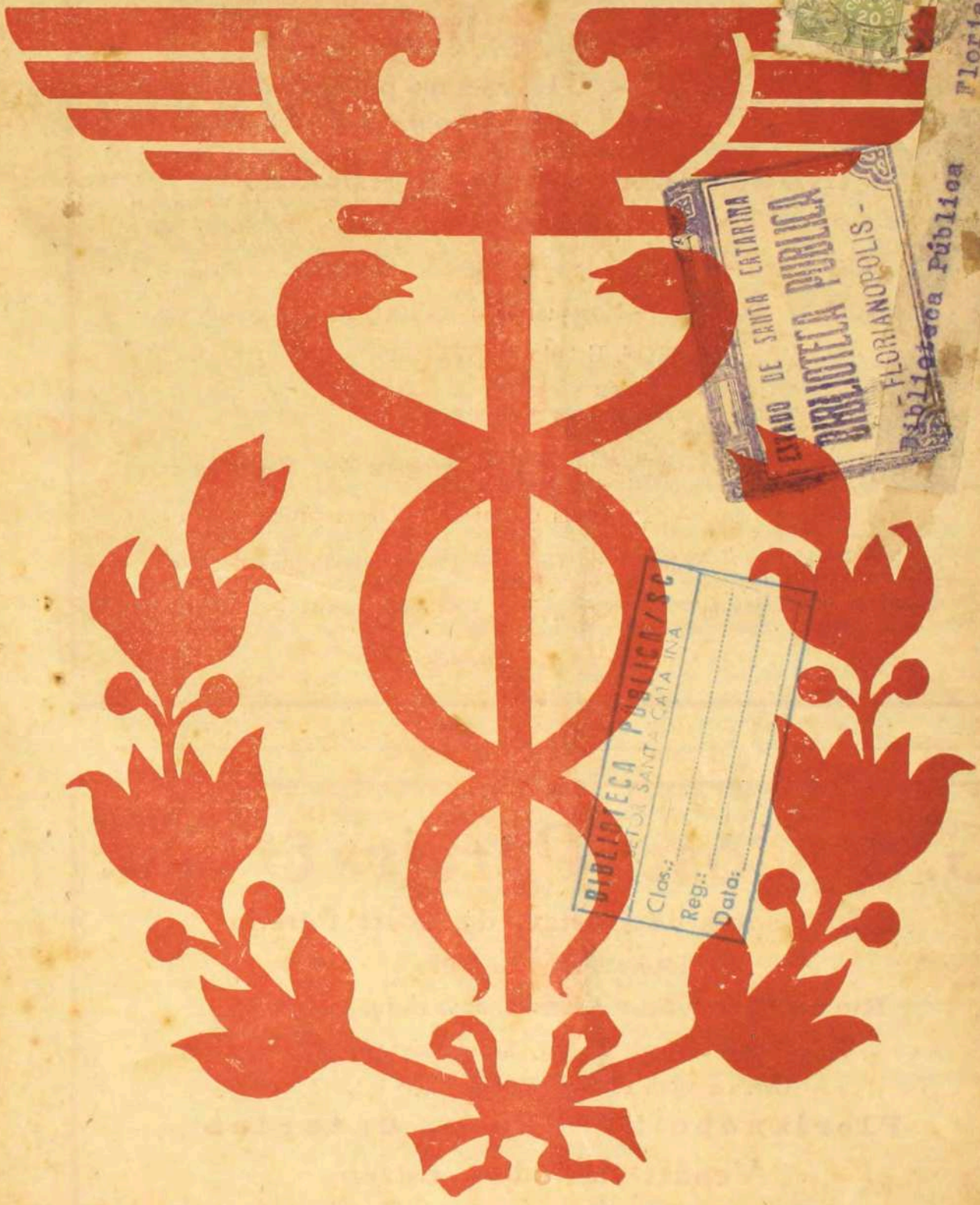
BOLETIM COMERCIAL

(ORGAM DE DEFESA DAS CLASSES PRODUTORAS EM SANTA [illegible])



ESTADO DE SANTA CATARINA
BIBLIOTECA PÚBLICA
FLORIANÓPOLIS -
Biblioteca Pública
Florianópolis
BIBLIOTECA PÚBLICA
DO ESTADO DE SANTA CATARINA
Clas.:
Reg.:
Data:

ANO VI | FLORIANÓPOLIS, NOVEMBRO DE 1946 | Nº. 67

ACERVO: BIBLIOTECA PÚBLICA DE SANTA CATARINA

Carlos Hoepcke S. A.

Comércio e Indústria

Matriz - Florianópolis

Telegramas - "HOEPCKE"

INDUSTRIAIS e IMPORTADORES

— FILIAIS —

BLUMENAU — JOINVILE — LAJES — LAGUNA — SÃO FRANCISCO DO SUL — Mostruário em TUBARÃO — Agência em SANTOS, Estado de São Paulo

Comércio por grosso de Fazendas — Ferragens — Máquinas — Automóveis — Produtos Químicos e Farmacêuticos

Estaleiro Arataca — Fábrica de Gêlo — Fábrica de Pontas de Paris "Rita Maria" — Navegação — Consignações — Comissões — Despachos

G. da Costa Pereira & Cia.

Sucessores de Gustavo da Costa Pereira

Estabelecidos em 1909

Representantes e Comissários

Rua Felipe Schmidt 36 — Telegramas: "TREVO"

Caixa Postal, 12 — Telefones 1.098 e 1.342

Florianópolis — Santa Catarina

Vendas em todo o Estado

Artigos para todos os ramos de comércio e indústrias

Encarregam-se de compra e venda de quaisquer artigos nos

ACERVO: BIBLIOTECA PÚBLICA DE SANTA CATARINA

BOLETIM COMERCIAL

(Orgam da Defesa das Classes Produtoras em Santa Catarina)

Registrado no D. N. I. sob número 14.250

ODILON FERNANDES

Fundador, Proprietário e Diretor-Gerente

PUBLICAÇÃO MENSAL — Assinatura anual — Cr$ 25,00

Redação: Rua Trajano, 13 sob., sala 1 — Anuncios e publicações mediante ajuste

Numero 67 | Florianópolis, NOVEMBRO de 1946 | Ano VI

LIBERDADE DE COMERCIO

Ao que se diz, cogita o Govêrno de restabelecer a liberdade de comercio, como suprema tentativa para minorar a aflição economica que oprime o nosso povo.

Completa-se, assim, o círculo vicioso, com o regresso ao ponto de partida.

Com o intervencionismo, com a intromissão do Poder Público nos negócios do Comercio e da Industria, tivemos no Brasil, mutatis mutandis, o que o Colbertismo realizou em França, ao tempo de Luis XIV. A diferença é que lá se procurava assegurar proteção ás classes produtoras, emquanto aqui se procurava defender o consumidor de uma suposta ganancia destas mesmas classes. Aqui, como lá, falharam, por excesso de zelo, as providências adotadas.

Conta-se que Colbert, já desesperado de ver triunfante o seu regime protecionista, perguntou a um industrial qual seria, no seu parecer, o meio mais eficiente para aumentar a riqueza do país, recebendo como resposta, o celebre **"laisser faire, laisser passer".**

Estas palavras singelas, que constituem, no entanto, pela sensatez que exprimem, um verdadeiro e judicioso lema, deviam ser adotadas pelo nosso Govêrno, no momento atual.

Foi o excesso de orgãos coordenadores e fiscalizadores que deu margem a especulações de toda sorte, que redundavam em prejuizo do povo e do comercio honesto.

O tabelamento defeituoso, feito para os intermediários, deixando inteiramente á vontade as fontes produtoras serviu tão sómente para afastar dos mercados os que pretendiam negociar honesta e patrioticamente, deixando campo livre aos especuladores e aos cambistas negros.

As sucessivas e desmedidas exigencias impostas á Industria e ao Comercio, axfixiaram as pequenas empresas que num outro ambiente ter-se-iam desenvolvido e prosperado. Ficaram sós, a impôr condições, os trusts, os monopólios, as grandes e poderosas instituições comerciais ou industriais, cujos magnatas decuplicaram suas já imensas fortunas, durante a vigencia do infeliz regime.

O lavrador ficou proibido de moer a cana que ele proprio plantava e colhia: ficou proibido de fabricar assucar para o seu proprio consumo, para ser forçado a adquiri-lo, pelo décuplo do valôr ás «Companhias Distribuidoras», intermediarias entre as grandes usinas e o consumidor.

E assim chegamos ao estado em que nos encontramos: carencia de mercadorias, nivel elevadissimo de custo.

Só pelo comercio livre, pela livre concurrencia, voltaremos ao equilibrio.

Por um principio muito natural e humano, a propria ambição dos gananciosos será indiscutivel penhor do barateamento da vida.

Vendo que outros estão obtendo bons lucros com um negocio qualquer, todos se atirarão ao mesmo negocio. Haverá excesso de produção, a oferta será maior do que a procura e os preços baixarão. Tal, porém, não poderia acontecer num regime em que qualquer nova industria, qualquer nova iniciativa ficava na dependencia de registros e de licenças especiais.

Laisser faire, laisser passer.

Pratiquemos tambem a democracia economica.

Odilon Fernandes

ACERVO: BIBLIOTECA PÚBLICA DE SANTA CATARINA

Reg. nº 24037 | Data 18/5/70

Reg. nº 11570 | Data

Ernesto Riggenbach & Cia. Ltda.

EXPORTAÇÃO DE:

Couros Secos e Salgados, Café, Cera e Mel de Abelha, Cereais
Fumos, Tapioca, Fécula, Crina

TELEGRAMAS: «RIGGENBACH»

CODES:

Bentleys, A B C 5 th ed. imp., Tannes Council, Mascott 1 e 2 ed.
Rdolf Mosse e Suppl., Ribeiro, Acme

RUA FRANCISCO TOLENTINO, 5 a 9

Representantes de "Produtos Químicos Ciba S. A."

PEARSON & CIA. LTDA. (CREOLINA)

Caixa Postal, 112 — Telefone, 1197 - Telefone Particular, 1370

Florianópolis — SANTA CATARINA — Brasil

Cia. Florestal Brasileira

(Indústria e Comércio de Madeiras)

Caixa Postal, 225 — Telegrama FLORESTAL
Telefones Escritório 1520 — Secção de Transporte, 1655

Secção de Transportes

—— de ——

PASSAGEIROS E CARGAS

—— entre ——

Florianópolis - Bom Retiro - Lajes

EDIFICIO CRUZ E SOUSA

Florianópolis -- Santa Catarina

ACERVO: BIBLIOTECA PÚBLICA DE SANTA CATARINA

COMÉRCIO

A PALAVRA DO COMÉRCIO EM FACE DAS DIFICULDADES DO MOMENTO

(Continuação)

Medidas de emergência

I — Abastecimento e preços

Recomenda-se:

Ao Govêrno Federal

1 — Criar um órgão Nacional de Economia, composto dos Ministros da Agricultura, Fazenda, Trabalho e Viação assessorados por representantes da Agricultura, Pecuária, Indústria e Comércio e por especialistas de reconhecida competência. As funções dêste órgão devem ser orientar, fazer executar e acompanhar a aplicação de medidas como as que ora são propostas e tôdas aquelas que com o correr do tempo se tornem necessárias.

2 — Prorrogar, estendendo a todo o País, o Plano de Emergência, que garante ao produtor, nas zonas respectivas, os preços mínimos para a lavoura, determinando, ao mesmo tempo, quais os cereais, leguminosas e oleaginosas, para fins alimentícios, a serem financiados.

3 — Prosseguir no amparo e estímulo às medidas, já aprovadas, para estocagem de generos. O crédito, anteriormente autorizado, para o financiamento de armazens de expurgo, classificação e estocagem, deve ser renovado.

4 — Dar absoluta prioridade de transporte a tôda a produção submetida a garantia de preços.

5 — Dar prioridade, nas compras de caminhões e acessórios, quando destinados a agricultores e transportadores de generos alimentícios.

6 — Autorizar a exportação de generos alimentícios e outros mais considerados essenciais, sómente depois de suficientemente garantido o abastecimento nacional, desde que não haja perigo de deterioração dos produtos e impossibilidade de serem transportados para o mercado interno.

7 — Examinar, com especial atenção, os compromissos internacionais do Brasil, de modo a que não venha a haver desequilíbrio nas necessidades internas de generos alimentícios.

8 — Estimular, com assistência técnica, financiamento e outros benefícios, de preferência a cultura de cereais, leguminosas alimentícias, amendoim e sementes oleaginosas, destinadas à extração de óleo comestível.

9 — Considerar a conveniência da ação supletiva do Govêrno, no sentido de evitar que se processe ainda mais violenta distorsão na economia brasileira, a fim de que o incentivo da produção de generos alimentícios não seja prejudicado pela sedução da exploração de matérias primas.

10 — Reformar a atual política de generos, baseando-a na fixação de preços na origem. Todos os detalhes relativos à sua execução, deverão ficar a cargo do órgão a que se refere a primeira recomendação.

11 — O Govêrno Federal financiará a aquisição de gado de tração, destinado às máquinas agrícolas adquiridas por agricultores.

Ao Ministério da Agricultura

12 — Determinar, com urgência, as zonas econômicas da produção, submetida ao plano de emergência, para que não haja desperdicio de trabalho em zonas de consumo escasso, naquelas onde faltem braços, ou seja difícil o escoamento, tanto para os mercados internos, como externos. Convem não seja esquecida a capacidade de estocagem nos diversos centros redistribuidores.

13 — Estudar, sem demora, no Ministério da Agricultura, demais Ministérios e Repartições Públicas a simplificação das formalidades exigidas para a aquisição e transporte de máquinas, medicamentos, drogas, inseticidas, adubos, aparelhos, sementes, etc.

(Continua)

ACERVO: BIBLIOTECA PÚBLICA DE SANTA CATARINA

Oportunidades Comerciais no Estrangeiro

DESEJAM IMPORTAR DO BRASIL:

MELAÇO DE SEGUNDA QUALIDADE, PRÓPRIO PARA MISTURAR EM ALIMENTAÇÃO DE GADO — International Trading & Advertising Co., 354 So. Spring St., Los Angeles 13, California. (Endereço Telegr.: INTACO).

CESTAS DE TODOS OS TAMANHOS E TIPOS; CANAS E VIMES; MATÉRIAS PRIMAS E PRODUTOS MANUFATURADOS EM GERAL — Brabant Intertional, 47 Great Jones St., New York 12, N. Y. (Esta firma tambm deseja exportar PRODUTOS MANUFATURADOS AMERICANOS).

DESEJAM EXPORTAR PARA O BRASIL:

PRODUTOS ALIMENTÍCIOS ENLATADOS (TAIS COMO SOPAS, PATÉS, CARNES, LEITE EVAPORADO E CONDENSADO ETC.); BOLACHAS E BISCOITOS, ETC. Dorse Foods, Ltd., 44-02 23rd St., Long Island City 1, N. Y. Solicite-se circular ilustrada. (Endereço telegráfico: DORSETFOOD).

CEREAIS PARA O CAFÉ DA MANHÃ (TAIS COMO "FLOCOS" DE MILHO E ARROZ E TRIGO E ARROZ TORRADOS) — Van Broda Milling Co. (Sales Dept.), Clinton, Mass.

PATÊ DE AMEIJOA (MINCED CLAMS) ENLATADO; BACALHAU SALGADO DO CANADÁ; ARENQUE; PEIXE ENLATADO EM GERAL; COSMÉSTICOS; PRODUTOS PARA PRESERVAR DA TRAÇA TÔDAS AS FIBRAS NATURAIS; INSETICIDAS; MAQUINÁRIA DE PEQUENA POTÊNCIA PARA ENLATAMENTO; APARELHAMENTO REFRATÁRIO PARA HOSPITAIS, ETC.; MATERIAL DE CONSTRUÇÃO DE ESTRADAS; TECIDOS PLÁSTICOS; MERCADORIA EM GERAL — Almav Trading Corp., 50 Broadway, New York 4, N. Y. (ENDERÊÇO TELEGRÁFICO: ALNAVTRA).

NOVIDADES DE MATÉRIA PLÁSTICA (TAIS COMO CINTOS, SUSPENSÓRIOS, CORREIAS DE RELÓGIOS DE PULSO, LANTERNAS DE MÃO E DE PAREDE, IMPERMEAVEIS, "PANO PLÁSTICO, TINTAS, ACABAMENTOS PARA LINÓLEO, etc.); BATERIA PARA AUTOMÓVEIS E CAMINHÕES; BATERIAS CILÍNDRICAS PARA LANTERNAS DE MÃO E DE PAREDE — Bernard Goldman, 408 West 14 th Street, New York 14, N. Y. (Endereço telegráfico: PRIMORUM).

FORNOS ELÉTRICOS; TORRADEIRAS ELÉTRICAS; PLACAS ELÉTRICAS; RÁDIOS; REFRIGERADORES (NOVOS E RECONDICIONADOS); UTENSÍLIOS DE COZINHA; AQUECEDORES ELÉTRICOS; FILMES CINEMATOGRÁFICOS VIRGENS DE TODOS OS TAMANHOS; FILMES FOTOGRÁFICOS; ETC. — Internacional Affiliates, 866 Avenue of The Americas, New York 1, N. Y.

JÓIAS-NOVIDADES; CORDA-ELÁSTICA; APARELHAMENTO RECONDICIONADO DE PADARIAS; BOLSAS DE SENHORA; VERNIZ PLÁSTICO; DISCOS FONOGRÁFICOS; SOUTIENS — Rolo Sales Company, 1728 Townsend Ave., New York 53, N. Y.

120 TONELADAS DE MARTÉLOS (PESANDO CADA UM DE 4 a 12 LIBRAS) SEM CABOS e 20 TONELADAS COM CABOS; 80 TONELADAS DE BARRAS DE FERRO (ALAVANCAS) DE CINCO PÉS DE COMPRIMENTO; 40 TONELADAS DE PICARETAS (PESANDO CADA UMA 7 LIBRAS E MEIA) SEM CABOS; MAQUINARIA DIESEL E A GASOLINA PARA ESCAVAÇÃO, ETC. — Lewis Feingold, 503 Glen Echo Rd. Philandelphia 19, Pa.

PONTES DE AÇO PRE-FABRICADAS: 31 TIPO "I" DE 30 PÉS DE COMPRIMENTO COM UM PÊSO TOTAL DE 12.917 LIBRAS; 23 TIPO "I" DE 60 PÉS DE COMPRIMENTO COM UM PÊSO TOTAL DE 45.788 LIBRAS; 5 TIPO "REFORÇADO" DE 90 PÉS DE COMPRIMENTO COM UM PÊSO TOTAL DE 61.654 LIBRAS. Estas pontes podem ser montadas por trabalhadores não especializados. Louisiana Machinery & Equipment Co., Inc., P. O. Box 491, Crawley, La.

DUAS UNIDADES GERADORAS DIESEL MONTADAS EM BASE DE AÇO, COMPLETAS, USADAS — Apex Smelting Co., 2537 W. Taylor St. Chicago 12, 111. (Solicitem-se detalhes).

FIO DE SEDA TRANÇADO PARA ENFIAR PÉROLAS E MISSANGAS — Belding Heminway Corticelli, 119 West 40 th Street, New York, N. Y.

APARELHAMENTO PARA A INDÚSTRIA DE TECELAGEM — Met-Pro, Inc., Fifth St. and Mitchell Ave., Lansdale, Pa.

315 TRENAS DE 30 METROS, DE TECIDO METÁLICO, EM CAIXAS DE COURO — United States International Co., 233 Broadway, New York 7, N. Y.

É ÊRRO GRAVE SUPOR QUE UMA FIRMA OU UM PRODUTO SÃO SUFICIENTEMENTE CONHECIDOS E NÃO NECESSITAM PROPAGANDA

Casa Esperança

convida os seus distintos amigos e freguêses a visitarem suas novas instalações a rua Felipe Schmidt, 4 , onde acaba de expor o seu variadissimo stock, completamente renovado com as ultimas novidades em : casemiras, tropicais, sedas, capas de homens e senhoras, roupas feitas, variado stock de kimonos, roupões' peles e muitos artigos, que V. S poderá adquirir à vista ou pelo

Sistema Crediário

Rua Felipe Schmidt, 40

ACERVO: BIBLIOTECA PÚBLICA DE SANTA CATARINA

Oportunidades Comerciais Mexicanas

DESEJAM IMPORTAR:

Maquinaria Textil: Comercial "Vikora" Apartado Postal, 8.086 — México, D. F.

Pedras preciosas e semi-preciosas: Carlos J. A. Pereyra — Calle de Guatemala, N. 2 — 2º piso — México, D. F.

Pedras preciosas e semi-preciosas: Armando Lavalle — Saltillo, 19 — México, D. F.

Pedras preciosas e semi-preciosas: F. oFrastieri — Reforma, 12-613 — México, D. F.

Cardas para algodão: Las Fábricas Nacionales — Venustiano Carranza, 96 — México, D. F.

Emetina: Compañía Mercantil Campbell, S. A. — Buen Tono, 10 — México, D. F.

Talheres: Guillermo Lieja "Plata Royal", Gorostiza, 30 — México, D. F.

Louça em geral: Nelprod México — San Luis Potosí, 10 — México D. F.

Peles e couros: Hermilio J. Salazar — Calle Cananea, 6 — México, D. F.

Chuveiros eleétricos, cera de carnauba, tapetes e passadeiras, curiosidades brasileiras, lenços e tecidos para lenços: Carlos J. A. Pereyra — Guatemala, 2 — 2º piso — México, D. F.

Deseja representar firmas brasileiras: (À base de representação e Comissão).

Comercial Vikora, Apartado Postal 8086. México, D. F.

Matriz:
Rua 15 de Novembro, 533
Cx. Postal, 90 - Fone, 1085
Blumenau - Santa Catarina
End. Telegr. «Siewert»

CASA 43

Prop. W. SIEWERT

Filial:
Rua João Pinto, 9 - A
Fone, 1407
Florianópolis - Sta. Catarina
End. Telegr. «Siewert»

LIVRARIA — PAPELARIA — TIPOGRAFIA
Artigos de Escritório e Escolar — Impressos em geral — Carimbos
Livros em branco — Tintas — Artigos para presentes — Estampas religiosas — Brinquedos
Literatura — Romances — Obras de ciencias — Livros escolares — Figurinos e revistas

Manoel Joaquim dos Santos

Exportação, Comissões e Consignações

Banha, cereais, tapioca, mel e cêra de abelhas, cebolas, batatas

End. Teleg. «VENUS»

Caixa Postal, 243 Telefone 1.680

Rua Francisco Tolentino, 13 a 15

Florianópolis — Santa Catarina

ACERVO: BIBLIOTECA PÚBLICA DE SANTA CATARINA

HOTEL METROPOL

RUA CONSELHEIRO MAFRA, 45

Filial do Magestic Hotel

Otima cosinha — Quartos arejados

Pessoal atencioso. Asseio e presteza

SEVERO SIMÕES

REPRESENTAÇÕES

RUA FERNANDO MACHADO, 14

Teleg. «OREVES» — Telef. 1351 — Caixa Postal, 104

FLORIANÓPOLIS — SANTA CATARINA

Vendas em todo o Estado

Osvaldo Apolônio da Rosa

REPRESENTAÇÕES - CONSIGNAÇÕES - CONTA PRÓPRIA

Açucar - Farinha de Trigo - Sal - Cimento

Escritório: Rua Tenente Bessa — Edifício Willy — Caixa Postal, 66

Telegramas — «Rosa»

LAGUNA SANTA CATARINA BRASIL

JOSÉ ARAUJO & CIA. LTDA.

ESPORTADORES DE PRODUTOS CATARINENSES

Depósito: Rua 7 de setembro s/n (Estreito)

Escritório: Avenida Hercílio Luz, 157

FLORIANÒPOLIS — SANTA CATARINA — BRASIL

Pinho serrado, Cereais, Tapioca, Mél e cera de abelha

Caixa Postal, 119 — Telegramas: «DALTON» — Telefone, 1385

ACERVO: BIBLIOTECA PÚBLICA DE SANTA CATARINA

Oportunidades Comerciais

A firma UNITED AMÉRICAS EXPORT CO., 29 Broadway — Suite, 1502. Ney York, 6, N. Y. U. S. A.

— deseja entrar em relações comerciais com exportadores e importadores brasileiros em geral.

E. Afonso & Cia. Ltda. Travessa Dr. Alexandre Rodrigues, 46, Santos.

— desejam representar firmas catarinenses.

América Intercâmbio Ltda. Importação — Exportação. Comissões — Consignações — Conta Própria. Avenida Rio Branco, 257 — 6º andar — salas — 605/607. Rio de Janeiro.

— desejam representar naquela Capital e em outros Estados do país, bem como no estrangeiro, firmas catarinenses, quer para a distribuição de suas mercadorias, quer para a aquisição, por sua conta, de mercadorias nacionais e estrangeiras, que forem de seu interêsse importar.

Huileries Desmit & Sterck, 48. Rue Emile Bouillot. Bruxelas — Belgica.

— deseja entrar em contacto com exportadores brasileiros de corpos graxos, linho, côco, amendoim, caseina, resina de pinheiro e resina bruta.

KARL WEINBERG, estabelecido com firma de representações no Rio de Janeiro, rua Conde de Lage, 68/1003, deseja representar fábricas ou firmas idôneas naquela praça. Para mercadorias em consignação dar-se-á garantias bancárias. Ótimas referências bancárias e comerciais.

W. W. HACK — CASA STANDARD — Rua Andrada Neves, 81 — Porto Alegre.

— deseja entrar em contacto com firmas catarinenses que desejem representá-la.

TARRAGÓ, MARTINEZ & CIA. LTDA. — Rua dos Inválidos, 31 — Rio de Janeiro.

— (Fabricantes de conservas de peixe), procuram um representante neste Estado.

ERNESTO CHAVES — Importador e vendedor de artigos nacionais e estrangeiros. — Rua Álvaro Alvim, 27 — 2º nadar — Sala 30. — Rio de Janeiro.

— procura representante nesta praça.

GABRIEL SABBAGH. — Damasco. — (Síria).

— Está muitíssimo interessado na importação de **mate** (tipo queimado) e **simples ou natural** (amargo).

N. SENNA. — Salvador — Bahia.

— Recomendada pela Associação Comercial da Bahia, oferece-se para representar firmas catarinenses.

THE ALKOR EXPORT CO. — 179, Broadway, New ork, 7 U. S. A.

— deseja exportar artigos de toilette, para homens e senhoras.

SENECA EXPORT CORPORATION — 90 WEST STREET, NOVA âORK.

— deseja contacto com importadores e exportadores catarinenses.

A. G. SCHOONMAKER COMPANY. — 50 Church Street. — New York 7, N. Y.

— oferece material elétrico e geradores elétricos Diesel.

THE SIMONIZ COMPANY — 210, — Indians Avenue. — Chicago — 16.

— deseja contacto com importadores do material **Simoniz**, para conservação de objetos e peças cromadas e niquiladas.

Do Sr. Diretor do Imposto de Renda à Associação Comercial de Fpolis

Ao sr. Severo Simões, Presidente da Associação Comercial de Florianópolis foi enviado o seguinte telegrama:

"Ao deixar cargo Diretor Imposto de Renda, agradeço essa digna Associação colaboração eficiente sempre me dispensou para o bom desempenho árduas funções acabo deixar. (Ass.) **Celso Barreto.**

Milton E. Sullivan
TRADUTOR PÚBLICO
Florianópolis

PRODUTOS CONHECIDÍSSIMOS E DE SUPERIOR QUALIDADE CAIRAM NO OLVIDO POR CAUSA DO DESCUIDO NA PROPAGANDA

ACERVO: BIBLIOTECA PÚBLICA DE SANTA CATARINA

BANCO INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE SANTA CATARINA S. A.

ITAJAÍ — SANTA CATARINA

BALANCETE EM 31 DE OUTUBRO DE 1946
(Compreendendo matriz e agências)

ATIVO				PASSIVO			
A — DISPONIVEL				F — NÃO EXIGIVEL			
CAIXA				Capital		6.000.000,oo	
Em moeda corrente		23.684.617,2o		Aumento de capital		9.000.000,oo	15.000.000,oo
depósito no Banco do Brasil		13.471.773,8o					
depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito ..		6.192.188,2o	43.348.579,2o	Fundo de reserva legal			750.000,oo
				Outras reservas			7.250.000,oo 23.000.000,oo
B — REALIZAVEL							
Empréstimos em c/corrente	99.029.388,oo			G — EXIGIVEL			
Empréstimos hipotecários	850.025,7o			DEPÓSITOS			
Títulos descontados	166.082.484,4o			*á vista e a curto prazo:*			
Agências no país	223.742.335,3o			de poderes públicos		2.420.339,8o	
Correspondentes no país	14.285.603,2o			de autarquais		4.312.800,7o	
Outros créditos	1.331.800,oo	505.321.636,6o		em c/c sem limite		90.740.271,9o	
				em c/c limitadas		1.307.803,6o	
Imóveis		2.573.797,7o		em c/c populares		34.096.021,9o	
Títulos e valores mobiliários:				em c/c sem juros		9.960.974,oo	
Apólices e obrigações federais:				em c/c de aviso		5.211.059,3o	148.049.271,7o
Em carteira	2.278.781,1o						
Apólices estaduais	183.534,oo			*a prazo:*			
Apólices municipais	79.000,oo			de poderes públicos		251.393,4o	
Ações e debêntures	316.658,4o	2.857.973,5o		de diversos:			
				a prazo fixo		62.216.610,8o	
Outros valores		343.207,oo	511.096.614,8o	de aviso prévio		41.764.355,2o	104.232.359,4o
							252.281.631,1o
C — IMOBILIZADO				OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Edifícios de uso do Banco	8.429.267,7o			Agências no país		247.454.230,7o	
Móveis e utensílios	2.139.197,1o			Correspondentes no país		23.396.134,1o	
Material de expediente	333.663,3o			Ordens de pagamento e outros créditos		12.722.446,6o	
Instalações	34,oo		10.902.162,1o	Dividendos a pagar		87.197,4o	283.660.008,8o 535.941.639,9o
D — RESULTADOS PENDENTES				H — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos	199.728,3o			Contas de resultados			10.420.484,oo
Custos	369.893,6o			I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Despesas gerais	3.445.145,9o		4.014.767,8o	Depositantes de valores em gar. e em custódia			373.485.149,7o
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO				*Depositantes de títulos em cobrança:*			
Valores em garantia		166.979.942,oo		do país		286.968.363,5o	
Valores em custódia		206.505.207,7o		do exterior		69.688,2o	287.038.051,7o 660.523.201,4o
Títulos a receber de c/alheia		287.038.051,7o	660.523.201,4o				
		Cr$	1.229.885.325,3o			Cr$	1.229.885.325,3o

GENÉSIO MIRANDA LINS
Diretor-Superintendente
DR. RODOLFO RENAUX BAUER
Diretor-Gerente
DR. MARIO MIRANDA LINS
HERCILIO DEEKE
Diretores-Adjuntos

Itajaí, 11 de novembro de 1946.
BONIFACIO SCHMITT
OTTO RENAUX
IRINEU BORNHAUSEN
ANTONIO RAMOS
Diretores

ÉRICO SCHEEFFER
Chefe da Contabilidade Geral
Dipl. Reg. no DEC n. 22.638
SERAFIM F. PEREIRA
Contador

(1429)

ACERVO BIBLIOTECA PÚBLICA DE SANTA CATARINA

"Tenho a honra de informar Vossa Excelência de que o govêrno da África do Sul está interessado em adquirir, para fins de construção, tôda a disponibilidade brasilera de "soft-wood", com as medidas nove por nove, nove por seis, nove por quatro e meia polegada. Rogo informar qual o preço no Brasil, o preço Standard na África do Sul com a inclusão do custo do material, do frete, do seguro, dos diretos aduaneiros e de quaisquer taxas obrigatórias, bem como se há disponibilidade de espaço marítimo".

O Secretário Geral do Ministério das Relações Exteriores muito agradeceria ao Senhor Diretor Geral do Conselho Federal do Comércio Exterior o obséquio de, com a possível urgência, habilitá-lo a responder ao aludido Consulado Geral.

Rio de Janeiro, em 22 de maio de 1946. Confere: (Ass.) **Marcelle Rosa Dutra**, Auxiliar de Escritório. Conforme: (Ass.) **Lycia R. Ribeiro Lopes**, Encarregada da Secção de Mecanografia.

Do Conselho Federal de Comércio Exterior, recebeu o sr. Secretário da Associação Comercial de Florianópolis, o seguinte ofício:

Conselho Federal de Comércio Exterior

Rio de Janeiro, D. F. — Em 8 de junho de 1946.

SF/3204/842.93 (64b) (42).

Do Diretor da Secretaria.

Ao Senhor Secretário da Associação Comercial, Florianópolis — S. C.

Assunto — Compra de Madeiras pela África do Sul.

Por intermédio do Ministério das Relações Exteriores, recebeu êste Conselho a oportunidade comercial que, em anexo e por cópia, encaminho a essa Associação.

Assim, rogo as providências de Vossa Senhoria, que antecipadamente agradeço, no sentido de se dar conhecimento do assunto às firmas filadas a essa Associação, que por êle possam interessar-se.

Aproveito a oportunidade para renovar os protestos de perfeita estima e consideração com que me subscrevo.

De vossa senhoria. (Ass.) **Camilo Ferrara**

P. R. Conselho Federal de Comércio Exterior

DCal/162/842.93(64b) (42).

Protocolado no C. F. C. E. sob o n mero 3652.

Compra de Madeiras pela África Sul.

O Secretário Geral do Ministério d Relações Exteriores cumprimenta ate ciosamente o Senhor Diretor Geral Conselho Federal do Comércio Exteri e tem a honra de levar ao conhecimer de Sua Excelência o têxto do seguir telegrama recebido do Consulado Ge do Brasil em Capetown:

IMPORTAÇÃO

Desejam importa:

EDMOND VAN PARYS, Caixa P tal 3763, Rua da Quitanda 163, Rio Janeiro, castanhas do Pará.

CHARLES J. ROOS, Classifica 27, Santiago, Chile, amendoim, azeite mestivel de amendoim e sementes de rasol.

TRANSIT TRADING COMPA INC., Edifício Prieto, Muralla n. Dptos. 508 y 509, Havana, Cuba, tripa peles de tôdas as classes para calça

FRITZ LISSAUER, Bredgade 58, penhague, Dinamarca, aparas de co e cola.

EXPORTAÇÃO

Desejam exportar:

PAPELARIA EMBAIXADOR LT Rua das Marrecas, 48, 5º and. Rio de neiro, artigos de papelaria em geral. (1931/501).

J. P. MORIN, 5489 Cote St. Antô Rd, Montreal, Canadá, 500 caminh "Ford" de 3 toneladas, modêlo 45 e caminhões "Chevrolet" da mesma ca cidade e modêlo.

AS GRANDES ORGANIZAÇÕES IND TRIAIS, OU COMERIAIS, FABRIC TES OU VENDEDORAS DE ARTI JÁ CONHECIDOS E ACREDITADOS TODO O MUNDO, OCDPAM PÁGI INTEIRAS DE REVISTAS E JORN S MES

ACERVO: BIBLIOTECA PÚBLICA DE SANTA CATARINA

S. A. COMERCIAL MOELLMANN

MATRIZ:
FLORIANOPOLIS
Rua João Pinto n. 2
Cxa. Postal, 96

FILIAL:
BLUMENAU
Rua 15 de Novembro
Cxa. Postal, 32

Importadores de Ferragens, Louças, Tintas, Oleos, Material sanitário

Secção de artigos para presentes
Automoveis e Caminhões **"DODGE"**
Peças para Ford, Chevrolet e Dodge
Acessorios para automoveis

Ao visítar Florianópolis hospede-se no

MAJESTIC HOTEL

Cosinha de 1a. ordem — Rigoroso asseio e prestesa
Pssoal escolhido e atencioso — Agua corrente e conforto
No ponto mais central da cidade - **Rua Trajano, 4**

Filial HOTEL METROPOL
Rua Conselheiro Mafra, 45

ESCRITÓRIO:
R. Conselheiro Mafra, 126
Caixa Postal, 234
Teleg.: «LAMINADEIRA»

FÁBRICAS EM:
Cambirela (Santo Amaro)
e Florianópolis

Florianópolis — Santa Catarina — Brasil

CIA. LAMINADORA CATARINENSE

Ind. e Com. de Madeiras

MADEIRAS EM GERAL

Produtos Marca «COLAC» — Compensados, Laminados,
Esquadrias, Tacos, Portas compensadas, abos de vassouras, Moveis e Correlatos

"A CAPITAL"

Fabricantes e distribuidores das afamadas confecções

DISTINTA E RIVET

A Casa «A CAPITAL» chama a atenção dos Srs. Comerciantes do interior no sentido de lhe fazerem uma visita antes de efetuarem suas compras

Marriz em FLORIANÓPOLIS — Filiais em BLUMENAU e LAJES

ACERVO: BIBLIOTECA PÚBLICA DE SANTA CATARINA

INDÚSTRIA

Pasta Mecânica de Santa Catarina

(Nota fornecida pelo Departamento Estadual de Estatística

A produção de pasta mecânica é indústria que floresceu ràpidamente no Estado, contingenciada especialmente às necessidades da guerra. No breve período de 5 anos, de 1939 a 1943, a indústria surgiu, desenvolveu-se bastante, multiplicaram-se as fábricas e a produção chegou a atingir o **maximum** de 9 milhões de quilos, valorizados em 10 milhões de cruzeiros. Em 1939, Campos Novos era o único produtor; já em 1943, ano da maior produção, 14 eram os municípios que se dedicavam a essa indústria. Em 1944, retraidos os mercados consumidores, a produção foi, apenas, de 57% do ano anterior. Entre as principais causas da retração figuram a saturação do mercado e a concorrência hàbilmente organizada. Os municípios produtores concentravam, em 1943, as 34 fábricas, em tôrno da estrada-de-ferro Paraná-Santa Catarina, nos ramais da "Linha Sul" e "São Francisco do Sul", e no altiplano de Lajes. A produção foi quase que integralmente absorvida por firmas localizadas no Distrito Federal e no Estado de São Paulo, não tendo havido fornecimento **direto** ao exterior. Em 1945, a indústria da pasta mecânica viu declinar, mais intensamente, a curva da sua produção.

Surto Industrial

O surto industrial verificado no pa
no período entre as duas guerras mu
diais, torna oportuno saber até que pc
to influiu o acentuado crescimento
atividade manufatureira para a cara
rização das atividades da população br
sileira recenseada em 1940. A propós
revelam os quadros da Sinópse do Cer
Demográfico de 1940 que somava ...
1.400.036 a massa dos que trabalhava
nas indústrias de transformação, sóme
te superada pelos que se dedicavam
agricultura, pecuária e silvicultura.

Proporcionalmente às respectiv
populações, o número dos que se ocu
vam nas indústrias de transformação
bressaia em quatorze Unidades Fede
das, em relação às demais formas de a
vidade, exceção feita no concernente
tarefas do canto. Entre êsses Estad
não se acham incluidos apenas aque
em que é mais intensa a produção es
cificamente manufatureira, como se
rá da seguinte relação. Piauí, 18.785, C
rá 48.059; Pernambuco, 84.327; Alagô
24.701; Sergipe, 21.845; Minas Gera
137.929; Rio de Janeiro, 87.620; Distr
Federal, 156.497; São Paulo, 428.478; I
raná, 35.492; Santa Catarina, 39.489; I
Grande do Sul, 103.350 e Goiás, 18.6

Quanto ao Território do Acre. An
zonas, Pará, Maranhão e Mato Gros
figuravam as indústrias extrativas
plano mais importante que as de tra
formação, enquanto na Bahia e no Es
rito Santo predominavam as outras. (
Revista do Comércio, do Rio de Janeir

IRMANDADE DO SENHOR JESÚS DOS PASSOS E HOSPITAL DE CARIDAD

Fomos distinguidos com a seguinte comunicação:

CIRCULAR

Florianópolis, 3 de julho de 1946.

Exmo. Sr.

Comunico a V. Excia. que a Mesa Administrativa eleita para o biênio de 1946 a 1948 e empossada no dia primeiro do corrente, ficou assim constituida:

Provedor — Des. João da Silva Medeiros Filho;

Vice-provedor — Des. Alcibíades Valério Silveira de Souza;

Secretário — Professor Luiz Sanches Bezerra da Trindade;

Adjunto do Secretário — José
lentino de Souza;

Tesoureiro — Rogério Gustavo
Costa Pereira;

Procurador Geral — Tte. Cel. Jo
Cândido Alves Marinho;

Mordomo do Culto — Júlio Pere
Vieira;

Mordomo dos Órfãos — Álvaro S
res de Oliveira;

Mordomo dos Expostos — Nabu
Duarte Silva.

Apresento a V. Excia. os protestos
alta estima e distinta consideração.

Luiz Sanches Bezerra da Trind
Secretário.

ACERVO: BIBLIOTECA PÚBLICA DE SANTA CATARINA

LAVOURA

Moratória à Lavoura

Representando o pensamento das classes conservadoras do Estado de São Pàulo, o deputado Antônio Feliciano encaminhou, um importante projeto com cerca de sessenta asinaturas de parlamentares, pleiteando moratória geral para a lavoura, a exemplo da que foi adotada pelo govêrno em relação aos criadores, medida que importa na defesa do interêsse de grande massa rural, que vem pleiteando o benefício em virtude da situação de crise que atravessa a lavoura no país, principalmente no Sul, ante os prejuizos sofridos com as recentes devastações dos gafanhotos.

ANUNCIAR É VENDER

Nova Fibra Originária do Amendoim

Entre as suas já inumeráveis aplicações, os técnicos descobriram novo emprêgo para a proteína extraída do amendoim, produzindo o "Sarelon", fibra sintética de côr creme-claro e maleabilidade intermediária entre o raion e a lã. Tem a propriedade de absorver bem a anilina e não encolher sob a ação da água quente.

A Cultura do Linho

(Extr. da "Orientação Econômica e Financeira")

Diversas fábricas brasileiras já trabalham no interior do país com o linho nacional.

A cultura do linho pode visar a produção de filaça ou a produção de sementes. Em outras palavras: cultiva-se o linho como planta têxtil ou como planta oleaginosa.

As maiores plantacões de linho estão localizadas na região sul, sendo que no Paraná o objetivo em vista é a filaça e no Rio Grande do Sul, embora se produza igualmente o melhor linho para fibras, graças à iniciativa de A. J. Renner, amparada na capacidade técnica do conhecido ginetista Prof. José Grossmann.

O servico de Documentação do Ministério da Agricultura, em razão da importância que o linho atingiu na economia nacional, instituiu um prêmio de Cr$ 3.500,oo ao melhor trabalho sôbre o tema "Cultura de variedades de linho destinadas à produção de óleo de linhaca", no concurso de monografias relativo a 1946. O prazo para entrega de originais encerrou-se a 30 de agôsto último.

N. R. Nesta nota não se faz nenhuma alusão à cultura do linho em Santa Catarina. Podemos informar, entretanto, que ela se vai procesando muito auspiciosamente.

"Stocks" de Gêneros Alimentícios

(Nota fornecida pelo Departamento Estadual de Estatística)

Graças à organização modelar do Instituto Brasileiro de Geografia, já se conhecem os "stocks" municipais de alguns gêneros alimentícios, existentes no Brasil a 31 de agôsto último.

No levantamento dêsses "stocks", efetuado em poucos dias, foram computadas apenas as quantidades em poder de atacadistas, exportadores, industriais e principais produtores do distrito da sede municipal. Os dados agora divulgados representam, portanto, os "stocks" visíveis, isto é, aquêles que o Agente Municipal de Estatística logrou registar no rápido inquérito a que procedeu sem se ausentar da sede municipal.

Fixamos, a seguir, alguns stocks, em toneladas, existentes em 1.390 sedes municipais [illegible] 796.765 de arroz, 10.097 de banha, 10.772 de batata, 43.895 de charque, 7.289 de cebolas, 140.450 de farinha de mandioca, 20.898 de farinha de trigo, 144.233 de feijão, 4.443 de manteiga 288.245 de milho, 590.571 de sal e 12.164 de trigo em grão.

Santa Catarina, relativamente aos demais Estados do Brasil, apresentava, naquela data, quantidade pequenas de gêneros alimentícios, ocupando entretanto, posição apreciável nos "stocks" de banha (superado apenas por Rio Grande do Sul e São Paulo), charque (com o Rio Grande do Sul, tão só, à frente), farinha de mandioca (em 4º lugar, antecedido por Ceará, Rio Grande do Sul e São Paulo), e trigo em grão (em 3º lugar, tendo [illegible] São Paulo).

ACERVO: BIBLIOTECA PÚBLICA DE SANTA CATARINA

LEGISLAÇÃO TRABALHISTA

— O decreto-lei n. 9.852, publicado no Diário Oficial de 16-9-46, introduziu algumas modificações nas leis do Trabalho, entre elas a que permite, em certos casos, a acumulação de períodos de férias.

— De acôrdo com a legislação vigente, é vedado a todos os sindicatos filiarem-se a organizações internacionais ou subvencioná-las.

— Não têm os tribunais do Trabalho competência para impôr promoções, faculdade da alçada exclusiva das administrações patronais. (Proc. CNT. 950-46.

— A Nova Constituição Brasileira estabelece o repouso semanal obrigatório para os que trabalham no Comércio e na Indústria.

— De acôrdo com o decreto-lei n. 9.500, de 23 de julho de 1946, o pagamento de 50% dos vencimentos ao empregado convocado para o serviço militar, só é devido quando se tratar de reservista convocado para manobras, manutenção da ordem interna ou guerra externa.

SECÇÃO FISCAL

— Os Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul aumentaram para 2% a taxa do imposto de Vendas e Consignações.

O VEICULO MAIS EFICIENTE DE PROPAGANDA É AINDA A IMPRENSA

IMPORTAÇÃO DE LÂMINAS OU PLACAS DE CELULOSE

Foram revalidadas, até 1º de março de 1947, as facilidades concedidas pelo decreto-lei n. 5.903, de 21-12-43, que dispoe sôbre a exigência da Nota n. 321 da Tarifa, referente à importação de lâminas ou placas de celulose pelos fabricantes de papel. — (Decreto-lei n. 9.416 de 26-6-46, D. O. 1-7-46).

A PROPAGANDA É ELEMENTO INDISPENSÁVEL DE EXITO

DIREITOS E TAXAS ADUANEIROS SOBRE O CIMENTO "PORTLAND" OU "ROMANO"

Foi prorrogado, até 31 de dezembro de 1946, o prazo para isenção de direitos de importação e mais taxas aduaneiras que incidem sôbre o cimento "Portland" ou "Romano", de que tratam os decretos-leis ns. 6.443, de 27-4-44, 5.577, de maio de 1945, 8.359, de 18-12-45, e 9.109, de 1-4-46. (Decreto-lei n. 9.412, de ..... 28-6-46, D. O. 1-7-46),

DOCUMENTOS MAL SELADOS

Nos têrmos do § 2º, do art. 65, das Normas Gerais, do Decreto-lei n. 4.655, de 1942, será aplicada a multa de duas vezes o valor do imposto aos que conservarem, silenciosamente, documento mal selado, por outrem, por mais de oito dias.

(1 CC-ac — 20.336 — D. O. f. 5-10-46).

NÃO É O SEGREDO, MAS A PROPAGANDA A ALMA DO NEGOCIO LICITO

ISENÇÃO DO IMPOSTO IMOBILIARIO

O ministro da Fazenda, tendo em vista o resolvido em processo, declarou que ficam isentas do imposto instituido no decreto-lei 9.330, de 10 de junho último, as alienações de propriedades imoveis, adquiridas pela União, Estados e Municipios, em virtude de disposições legais anteriores à vigência do citado decreto-lei, desde que estas disposições individualizem o imovel e tenha havido acôrdo com o vendedor, fixando o preço em data anterior à instituição dêsse imposto.

Nas escrituras que forem passadas deverão constar o texto da disposição legal que autorizou a compra, bem como o acordo celebrado com o vendedor, ficando a cargo dos representantes das Fazendas Públicas a fiscalização do cumprimento desta exigência.

ACERVO: BIBLIOTECA PÚBLICA DE SANTA CATARINA

DE INTERESSE

OBRIGAÇÕES COMERCIAIS EM DEZEMBRO

No Ministério do Trabalho termina ste mês o prazo para a entrega das clarações de menores.

Na Coletoria 4º trimestre da Taxa gua e Esgoto.

— Será simplificada a concessão de nefícios, pelos Institutos de previdên- social, declarou o Ministro do Tra- ho.

— O Ministro da Fazenda propôs ao sidente da República fossem suspen- por três anos as contribuições do Es- o aos Institutos e Caixas de Aposen- oria e Pensões.

— O Loide Brasileiro receberá brevemente várias unidades cuja construção se está concluindo nos estaleiros dos Estados Unidos e Canadá.

— Notícias da América do Norte informam que a televisão tem tomado tal incremento e se vai difundindo de tal forma que, dentro em breve haverá aparelhos televisores em todos os lares dos Estados Unidos.

— A "Redes Estaduais Aéreas Ltda". (REAL) inaugurou uma nova linha para o Rio de Janeiro, com escala em Florianópolis.

NÃO ANUNCIAR É RETROGRADAR

NOTICIÁRIO

— Foi iniciada nos Estados Unidos rodução de penicilina sintética.

— Foi inaugurada uma linha telefô- a entre Nova York e Moscou.

— O govêrno norte-americano está preendendo um programa destinado ntrolar o cancer.

— O Tribunal de Apelação de São lo denegou a ordem de habeas-corpus retrada em favor do conde Francisco arazzo.

— O senador catarinense dr. Nerêu nos, vice-presidente da República, representou o govêrno brasileiro na se do presidente Videla, do Chile, vi- u, em seguida o seu Estado Natal, on- he foram prestadas vibrantes home- ens.

— Foi restituido ao Estado de Santa Catarina o município de Xapecó, que dele fora desmembrado, para integrar o Território do Iguassú.

— Incendiou-se a Estação da Luz, de São Paulo Railway. Causaram sensação as declarações do interventor paulista de que o incêndio fôra obra de sabotagem, por ter sido encampada pelo govêrno a ferrovia daquela Companhia, que tinha na Estação da Luz os seus escritórios centrais.

— Anuncia-se que o govêrno brasileiro vai restabelecer a liberdade de comércio, considerada o melhor remédio contra a atual carestia de vida.

— Foi nomeado prefeito municipal de Xapecó o engenheiro Serafim Bertaso.

— Foram indicados para o Govêrno Constitucional de Santa Catarina, pelo P. S. D., o dr. Aderbal Ramos da Silva e pela U. D. N., o sr. Irineu Bornhausen.

DE QUE A HUMANIDADE SE ORNIZOU, COMEÇOU A PROPAGANDA

RDA DE VIGILANTES NOTURNOS DE FLORIANÓPOLIS

inistrada pela Associação Comercial de Florianópolis

ALIZADA PELA SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

Principais ocorrências do mês de outubro de 1946

— À 1,30 horas de 2-10-46 o guarda fo de Paula transmitiu à Capitania do Porto o pedido de socorro formulado por dois marinheiros em perigo na Baía Norte.

— Às 23,00 horas de 3-10-46 o guarda Francisco Ramos afugentou um gatuno que penetrára no quintal da casa n. 151 da rua Bocaiuva.

— Às 23,00 horas de 6-10-46 o guarda José Loureiro comunicou a um dos proprietários da Casa Três Irmãos que aquele estabelecimento estava com as

ACERVO: BIBLIOTECA PÚBLICA DE SANTA CATARINA

esteiras de aço levantadas e a iluminação apagada.

— Às 2,40 horas de 6-10-46 o guarda Adolfo de Paula, por ordem do comandante da Guarda apresentou à autoridade de serviço da Polícia Civil dois indivíduos encontrados a dormir, sob o arco do Mercado Público.

— Às 0,40 horas de 8-10-46, os guardas José Albino e José Loureiro, de ordem do comandante da Guarda, apresentaram à Polícia Civil três indivíduos suspeitos.

— A 8-10-46, pelo comandante da Guarda, foram apresentados à Polícia dois indivíduos suspeitos, provindos de Joinvile e Curitiba, e um outro chegado de São Paulo, sem os indispensáveis documentos de identificação.

— Às 22,30 horas de 9-10-46 o guarda Adolfo de Paula apresentou à Polícia de ordem do comandante da Guarda, um indivíduo suspeito.

— Às 23,00 horas de 9-10-46 o guarda Adolfo de Paula apresentou à Polícia um indivíduo encontrado a dormir sob o arco do Mercado Público.

— Às 15,00 horas de 13-10-46, por ordem do comandante da Guarda, o guarda Adolfo de Paula apresentou à Polícia Civil um indivíduo suspeito.

— Às 23,00 horas de 12-10-46 o guarda Antônio Almeida atendeu a uma senhora residente à rua Vidal Ramos, que lhe pediu para procurar o esposo.

— Às 0,40 horas de 14-10-46 o guarda Adolfo de Paula apresentou à Polícia um indivíduo que provocava desordem.

— Às 2,00 horas de 18-10-46 o guarda José Lucindo apresentou à Polícia um indivíduo que, sem licença do proprietário, dormia dentro de um automóvel.

— Às 24,00 horas de 19-10-46 o guarda Adolfo de Paula comunicou a quem de direito que se achava aberta a porta de uma casa comercial sita à rua Felipe Schmidt.

— Às 23,30 horas de 20-10-46 o guarda José Loureiro apresentou à Polícia um vagabundo encontrado a dormir dentro de um caminhão.

— Às 4,00 horas de 23-10-46 o guarda José Albino apresentou à Polícia um indivíduo encontrado com dois carrinhos de ferro pertencentes à Diretoria de Obras Públicas.

— Às 23,00 horas de 23-10-46 o guarda Adolfo de Paula, de ordem do comandante da Guarda, conduziu à Delegacia de Polícia dois indivíduos suspeitos, que ali confessaram terem sido os autores de vários arrombamentos verificados nesta capital.

À 1,30 horas de 24-10-46 o guarda Nelson Simões apresentou à Polícia três indivíduos suspeitos.

— Às 23,30 horas de 24-10-46 o rondante Luís Marcelino apresentou à Polícia um indivíduo embriagado.

— Às 24,00 horas de 27-10-46 os guardas Aurino Vieira e José Ricardo conduziram à Delegacia de Polícia duas mulheres encontradas em lugar suspeito.

QUEM NÃO ANUNCIA SE ESCONDE

Representações
Consignações
Conta própria

End. Telegr.: BRAUNSPERGER
Telefone 1350

J. BRAUNSPERGER
RUA FELIPE SCHMIDT, 41
FLORIANOPOLIS — SANTA CATARINA

ACERVO: BIBLIOTECA PÚBLICA DE SANTA CATARINA

NOTICIÁRIO

O funcionalismo público de anta Catarina teve os seus venci-ientos aumentados em 40 %, a artir de 1° de novembro. O au-iento extende-se tambem aos fun-ionários inativos e aos pensionis-as.

— Em São Paulo foram inu-lizados vinte mil unidades de pro-utos farmaceuticos, fraudados ou anipulados sem licença.

— Na localidade de Candeias, n Minas Gerais foi descoberto um go que tem a propriedade de re-etir a sombra das pessoas a cin-enta metros de distância.

— Anuncia-se que a entrevis- dos presidentes do Brasil e da rgentina, generais Eurico Dutra João Peron, terá lugar na ponte iernacional que liga Passo de Los ibres a Uruguaiana, no dia 10 de ezembro vindouro.

— Movimentam-se os estudantes tarinenses, numa campanha para obtenção de fundos destinados ereção de um monumento ao rande poeta Olavo Bilac, na ca-tal do Estado.

— Vai ser inaugurada uma re-naria de petroleo nacional.

— Está sendo estudada no Mi-stério do Trabalho a questão re-tiva a remuneração dos proletá-os nos domingos e dias feriados vis e religiosos, estabelecida pela ova Constituição Brasileira.

— O oficial da F. A. B. tenente Piza, transportou no seu aparelho, em voo de recreio, cinco caciques de tribus localizadas na região do Xingú. Os maiorais indigenas ficaram maravilhados com o que lhes foi dado experimentar e observar.

— A greve dos mineiros nos Estados Unidos está causando consideraveis prejuizos e preocupa sériamente o Govêrno.

— Pelo presidente da República foi assinado Decreto, indultando os criminosos e contraventores primários.

— Os comerciários do Rio de Janeiro pleiteam novo aumento de salários.

— Foi apresentado à Camara dos Deputados um projeto visando a unificação de todos os institutos de aposentadorias e pensões.

— Consta que o sr. Ciro de Freitas Vale será o novo embaixador brasileiro nos Estados Unidos.

— O Presidente da República assinou decreto, alterando a classificação das coletorias federais, baseado na arrecadação do quinquenio 1939 - 1943.

— Foi descoberto na base aérea de Parnamirim, no Rio Grande do Norte, um vultoso roubo, praticado por trabalhadores da própria base.

— Festejou-se a 25 de novembro, o dia de Santa Catarina, padroeira do Estado.

Relógio e Estômago

A fase de digestão que se passa no estômago dura cêrca de quatro horas. Esgotado e tempo, o que se comeu já passou para intestino e só então o estômago está em ndições de receber mais alimento.

Procure espaçar de quatro horas as refeições, para dar tempo a que o estômago se esvazie. — SNES.

O Quarto do Doente

O quarto do doente deve ser convenientemente ventilado. O ar imobilizado tem, sôbre os enfermos, ação ainda mais nociva do que sôbre os sadios.

Providencie para que, no quarto em que permanece algum doente, o ar seja renovado de modo continuo e cauteloso. — SNES.

ACERVO: BIBLIOTECA PÚBLICA DE SANTA CATARINA

Companhia de Seguros "Aliança da Bahia"

FUNDADA EM 1870 — SEDE: BAHIA

A maior companhia de seguros da Amerida do Sul contra fogo e riscos do mar

CAPITAL E RESERVAS	Cr$	80.900.606.30

Cifras do balanço de 1944

RESPONSABILIDADES	Cr$	5.978.401.755.97
RECEITA	»	67.053.245.30
ATIVO	»	142.176.603.80
SINISTROS PAGOS NOS ULTIMOS 10 ANOS	Cr$	98.687.816.30
RESPONSABILIDADES	»	76.736.401.306.20

DIRETORES: Dr. Pamphilo d'Utra Freire de Carvalho, Dr. Francisco de Sá Anisio Massorra, Dr. Joaquim Bareto de Araujo e José Abreu.
Agencias e sub-agencias em todo o territorio nacional
Sucursal no Uruguai Reguladores de avarias nas principais cidades da America, Europa e Africa

AGENTES EM FLORIANOPOLIS:

Campos Lobo & Cia.

RUA FELIPE SCHMIDT N. 39

Caixa Postal n. 19 — Telefone n. 1083 — End. Teleg. «ALIANÇA»

Sub-Agencias em Laguna-Tubarão-Itajaí-Blumenau-Brusque-Lajes-Cresciuma e R. do Sul

MORITZ & CIA.

PANIFICAÇÃO ELÉTRICA

FÁBRICA DE CARAMELOS

Rua Tiradentes, 45 — Caixa Postal, 58

Telegrama: MORITZ — Telefone 1225

Fábrica de Massas Alimenticias "DIVINA"

Rua Conselheiro Mafra, 56

Telefone 1180

Proprietários de

A SOBERANA

(Bomboniere e generos alimenticios em geral

Praça 15 de Novembro

Esquina da Rua Felipe Schmidt

FLORIANOPOLIS

SANTA CATARINA

ACERVO: BIBLIOTECA PÚBLICA DE SANTA CATARINA

Comerciantes! Industriais!

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL - FLORIANÓPOLIS

Inscrevei-vos na

Associação

Comercial de Florianópolis

a legitima defensora da classe

ACERVO: BIBLIOTECA PÚBLICA DE SANTA CATARINA